

Governo sofre 1ª derrota

O esquema político do governo sofreu, ontem, sua primeira grande derrota no Senado Federal com a aprovação do parecer do senador Juthay Magalhães que respalda o processo de crime de responsabilidade contra a ministra Zélia Cardoso de Mello. A derrota surpreendeu às lideranças governistas, atingindo diretamente ao senador José Ignácio Ferreira líder do governo, e, indiretamente, ao ministro Carlos Chiarelli e ao vice-presidente Itamar Franco, também responsável pela tarefa de defesa dos interesses do Executivo no Senado.

A falha na articulação governista, com pelo menos dois senadores integrados ao esquema político do Planalto contribuindo para o quórum, é considerada evidente por vários parlamentares. Mas há, também, outras explicações: o senador Márcio Lacerda, do PMDB de Mato Grosso, por exemplo, entende que o Senado, através da Co-

missão de Justiça, fez uma advertência ao Governo, que, a exemplo de seus antecessores, não estaria se sentindo obrigado a cumprir a lei. De acordo com esta interpretação, foi uma decisão de afirmação do próprio Poder Legislativo. Já o deputado Gastone Righi, líder do governista PTB, faz uma avaliação oposta: "O Senado sabe se valorizar. Agora, no plenário, os senadores farão a chamada alta negociação. Eu tinha razão quando propus que o Senado fosse extinto".

Interpretações à parte, no galinete da Liderança do Governo no Senado, localizado coincidentemente no subsolo da Comissão de Justiça, o clima, ontem, foi de nervosismo e de tensão. O senador José Ignácio, que estava orgulhoso de não ter perdido nenhuma batalha no Senado, sofreu, ontem, na avaliação de alguns de seus liderados, uma derrota retumbante. Agravada, por sinal, pela colaboração de senadores governistas. (A.M.)